

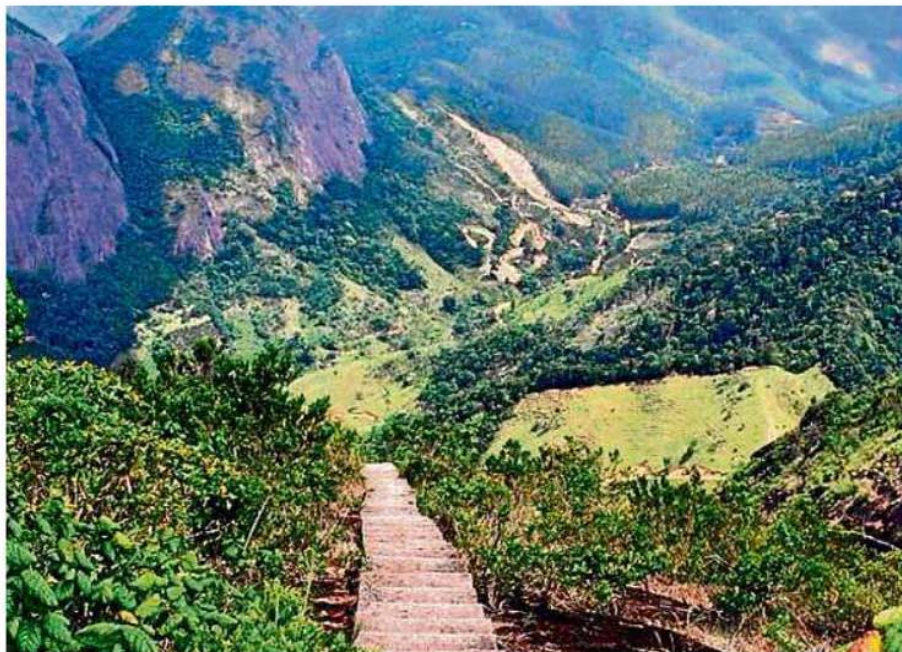
## FOTOLEITOR

## FLASH



## A caminho do céu

"Escadas do Pico do Cruzeiro, em Alta Liberdade, Marilândia: são 2.790 degraus, no final, a vista é maravilhosa, vale a pena o esforço...", destaca o leitor. FOTO: Paulo Pancieri Junior



## CARO LEITOR

Esta seção está aberta a colaborações. Os leitores deverão se identificar com nome completo e telefone de contato, e enviar somente fotos de sua própria autoria.

## FALA, LEITOR

**Endereço:** Rua Chafic Murad, 902, Monte Belo, Vitória-ES - CEP 29053-315. **E-mail:** carta@redgazeta.com.br. **Telefone** (27)3321-8521.

Só serão aceitas cartas assinadas.

## Inaceitável mau gosto

Julgar uma categoria profissional pelas más práticas, pela falta de ética e até mesmo por atitudes criminosas de uma minoria é mais do que lastimável, é inaceitável. Quando esse inequívoco julgamento vem por meio de uma charge, soma-se à lista do inaceitável o extremo mau gosto.

As entidades médicas, assim como o Jornal A Gazeta, repudiam toda e qualquer falta de ética, de profissionalismo e, principalmente, atitudes criminosas em todos os níveis. O Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) atua na fiscalização do bom e ético exercício da medicina, julgando e punindo, de acordo com a legislação que lhe compete, as más práticas profissionais.

Junto com o Sindicato dos Médicos e Associação Médica do Espírito Santo, o CRM-ES defende a boa prática profissional e isso implica, inclusive, em repudiar veementemente o conceito explicitado, ontem, no jornal A Gazeta por meio da charge intitulada "A máfia dos médicos". É importante deixar claro que nós, entidades médicas, respeitamos e defendemos a liberdade de imprensa. Mas não podemos nos calar quando nos deparamos com opiniões generalizadas colocando em um mesmo "pacote" toda a categoria profissional.

Existem bons e maus profissionais em todas as categorias, mas nem por isso podemos ou devemos generalizar e classificar todos como maus, ruins, péssimos ou até mesmo criminosos. No que diz respeito à chamada máfia das órteses e próteses, denunciada na mídia nacional, o Conselho Federal de Medicina, em nome de toda a classe médica, propôs às autoridades competentes a criação de mecanismos para regular a comercialização de órteses, próteses e materiais especiais.

Reiteramos total apoio às investigações para coibir práticas condenadas pela imensa maioria dos 400 mil médicos brasileiros que, historicamente, tem se posicionado contra a cultura da impunidade - em todos os campos da vida em sociedade - no nosso país evitando danos aos pacientes e prejuízos econômicos.

**Severino Dantas Filho**, presidente do CRM-ES

**Carlos Alberto Santos**, presidente da Ames

**Otto Baptista**, presidente do Simes e vice-presidente da Fenam

**Vinicius Coach**, presidente da Associação dos Estudantes de Medicina do Espírito Santo

**Alexandre Ruschi**, presidente da Federação das Unimeds do Estado do Espírito Santo

## Classe médica

Lamento profundamente a charge que vi hoje (ontem) na edição de A GAZETA. Sempre achei esse jornal referência para minhas informações, porém isso atinge toda a classe médica. Temos visto reportagens no Fantástico mostrando fatos ilícitos cometidos por médicos. Porém isso não é exclusividade dessa profissão. A grande maioria é de pessoas honestas. Ela foi direcionada a uma classe profissional inteira! O chargista sabe a extensão de sua mensagem, visto fatos recentes que saíram do mundo (Charlie Hebdo).

**Augusto Cezar Schwartz**, médico pneumologista.

## Indignação

Lamento profundamente a irresponsabilidade desse jornalista/cartunista que pela liberdade de expressão e de imprensa, que eu acho que deve existir, não tem o direito de ofender toda uma classe profissional milenar escondido nessa prerrogativa. Acredito que em toda profissão, inclusive os jornalistas/cartunistas, existem os criminosos de plantão, o que não significa que devo generalizar de forma grosseira e violenta. Chego até a "entender" a atitude tresloucada dos terroristas na França, não que eu concorde, pois se com apenas uma charge ofensiva e violenta contra minha profissão eu fiquei indignado, imagino com vá-

## O DESABAFO

"Um dos mais importantes balneários do Estado, Guriri agoniza com a falta d'água. O prefeito Amadeu Boroto prefere asfaltar ruas!"

Joelson de Oliveira

rias sobre uma religião.

**Ricardo José Baptista**, médico.

## Sem revisão

Tenho certeza que não houve uma revisão crítica da charge publicada. Em todas as categorias profissionais existem os bons e ruins. Temos consciência daqueles que possuem CRM e realmente utilizam a profissão para iludir e ludibriar a população, porém generalizar é de extrema infelicidade. Quando os senhores precisam de assistência médica em Vitória procuram os "ladrões"? Com certeza não, portanto entendo que um jornal com a credibilidade que tem deveria se retratar com os profissionais que honram o seu CRM e por muitas vezes cooperam com o jornalismo sério, educativo e justo que promovem.

**Ana Maria Ramos**, médica.

## Insatisfação

Registro minha insatisfação com a charge publicada no jornal A GAZETA, em que há uma comparação explícita dos médicos com ladrões, o que não é verdade. Em todas as profissões temos pessoas com mau caráter, mesquinhas, mentirosas e também verdadeiros ladrões, mas nem por esse motivo podemos denegrir toda uma categoria profissional.

**Carlos Magno Pretti Dalapicola**, médico